

Ampliado o intercâmbio cultural com a Alemanha

Reitor da Universidade de Tuebingen esteve na PUC do Rio Grande do Sul

Em reunião realizada dia 2 de agosto, pela manhã, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o reitor Adolph Theis, da "Eberhard-Karls-Universität", de Tuebingen, Alemanha Ocidental, e o vice-reitor Irmão Liberato, da PUC, decidiram ampliar o intercâmbio técnico e cultural já mantido entre as duas universidades. O convênio prevê que professores da PUC irão à Alemanha fazer pós-graduação e docentes de Tuebingen virão a Porto Alegre com o mesmo objetivo. "O interesse é proporcionar especialização aos nossos professores e também aos alemães, em áreas diversas, ainda a serem definidas", adiantou Liberato.

O reitor Adolph Theis explicou que desde o fim da Segunda Guerra as universidades alemãs vêm mantendo intercâmbios culturais com as norte-americanas, mas que a intenção, desde 1980, é voltar-se para a América Latina e em especial o Brasil. "Daí a nossa decisão de vir a Porto Alegre para ampliar este intercâmbio com a PUC, onde dois professores nossos já estão aqui fazendo pós-graduação", informou o reitor da Karls Eberhard. E concluiu:

— Estamos interessados não só nos aspectos de especialização, mas na permuta cultural.



Adolph Theis foi recebido na Reitoria

Reitor está em Roma

Na Assembléia Geral da Congregação dos Irmãos Maristas

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Rauch, viajou dia 21 de agosto para Roma, onde permanecerá mais de dois meses. Em setembro e outubro, participará da XVII Assembléia Geral Mundial dos Irmãos Maristas, na Casa Generalícia da Congregação, em Roma, que reunirá 140 convencionais, representando 52 países. Seu retorno está previsto para início de novembro. Durante o tempo em que estiver ausente, Rauch será substituído na Reitoria da PUC pelo vice, Irmão Liberato.

A Província Marista escolheu, em votação direta, o reitor da PUC e o Irmão Firmino Blazus, de Viamão, para representá-

la, como delegados, na Assembléia Geral. Também participa da delegação gaúcha o Provincial, Irmão Arlindo Corrent.

Norberto Rauch explicou que a Assembléia Geral terá como finalidade principal elaborar a Nova Constituição da Congregação Marista, adaptando-a ao Concílio Vaticano II, que deu um prazo de 20 anos para ser promulgado o texto definitivo, colocado em experiência em 1967. "Outro assunto a ser debatido — adiantou o reitor da PUC — é a introdução do sacerdócio na Congregação Marista, dedicada atualmente apenas à educação". Ainda serão eleitos o novo Superior Geral e o Conselho.

Ano VIII — Nº 16 setembro de 1985

PUC-RS INFORMAÇÃO

Porto Alegre/RS — Brasil

PUC presente na Reunião da SBPC

Um grupo de 10 professores do Instituto de Física da PUC participou da 37ª Reunião da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), assim como dos estudos e debates promovidos pela SBF (Sociedade Brasileira de Física), de 10 a 17 de julho, em Belo Horizonte.

Destacaram-se os trabalhos apresentados pelo Setor de Energia: "Projeto e Construção de um Coletor Solar de Alvenaria para o Aquecimento de Ar e Água", elaborado pelos professores Délcio Basso, Euclides Bruschi e Luiz Marcos Scolari; e "Relação do Torque e da Potência com a Velocidade Angular num Rotor Eólico de Eixo Vertical", dos professores Délcio Basso, Fernando Lang da Salveira e Luiz Carlos da Silva Goulart.

As pesquisas estão situadas na área de Física Aplicada e foram financiadas pelo FIEPEC.



Ir. Norberto Rauch



Ir. Arlindo Corrent

Formação integral

Com certa frequência, há acadêmicos que questionam a presença das disciplinas de Filosofia, Sociologia e Cultura Religiosa nos diversos currículos da PUCRS. Há até quem ouse afirmar que as razões são de ordem financeira. Este pensamento, além de representar uma interpretação errônea da postura do Conselho Universitário, demonstra escasso conhecimento da verdadeira missão de uma Universidade e uma visão puramente pragmatista. "Não se consegue a realização através de bens materiais e não se alcança a felicidade pela informação excessiva. No processo acelerado de informatização, o homem está perdendo gradualmente o consenso sobre princípios, valores, tradições e, até mesmo, o conceito de família. Desta forma a sociedade começa a se desagregar de forma acelerada e mesmo impiedosa. De costas para sua vida espiritual, o homem moderno transforma-se numa figura verdadeiramente patética, surgem os videotas, isto é, os ideotas que deixam de lado as emoções e o carinho e são absorvidos pelos aparelhos de televisão, na obstinada procura de informação. O maior desafio das sociedades, no futuro, não será a tecnologia, mas sim, o aprimoramento do próprio homem, pois isto será um pré-requisito básico para que a tecnologia possa continuar a avançar sem prejudicar a qualidade de vida do homem e a segurança da própria

humanidade. O enlace entre a filosofia aplicada e a tecnologia avançada poderá lançar as bases para construir uma sociedade melhor, assentadas na ética e na filosofia e em princípios e valores, para a reintegração dos indivíduos e da família, dentro de um novo consenso que seja mais harmonico e construtivo para todos".

Este longo depoimento, que pode parecer um sermão de padre ou alocução de pastor, na verdade é o que afirmou o engenheiro Lenilson Naveiro e Silva, Analista de Sistemas da IBM, numa Conferência à Associação Comercial de Porto Alegre, no ciclo de palestras sobre Informática Aplicada às Relações Públicas (cf. Zero Hora 9.6.1985 p 39).

As preocupações e afirmativas deste engenheiro estão intimamente relacionadas com as razões da presença de disciplinas de formação humanística em todos os cursos da PUCRS.

Um intelectual, um homem de cultura, não pode ignorar os conhecimentos básicos de filosofia, nem o significado e importância dos fenômenos sociais e religiosos na vida das pessoas e da sociedade.

Preocupa-nos a formação integral da pessoa.

Ir. NORBERTO FRANCISCO RAUCH
Reitor

OPINIÃO Atitude concreta

Mainar Longhi

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras aprovou, na última reunião plenária de Goiânia, moção de apoio ao auxílio do Poder Público às Universidades de livre iniciativa. Os recursos financeiros se destinariam, prioritariamente, ao pagamento dos professores, à realização de pesquisas e à assistência aos estudantes financeiramente carentes.

Importa ressaltar que a decisão do prestigioso organismo foi tomada por unanimidade. Cumprimento especialmente os Reitores das Universidades oficiais. Sua atitude mostra que o conceito que possuem da educação brasileira não é estatizante nem faccioso.

A Nova República precisa tomar medidas concretas e urgentes no sentido de assegurar, de maneira permanente, os recursos indispensáveis para a manutenção e o aperfeiçoamento do ensino de livre iniciativa. Penso, obviamente, que este — em consequência — manterá as semestralidades ao alcance dos alunos. Existirão, de outra parte, mecanismos de controle da aplicação de tais recursos.

A formação da pessoa está em primeiro lugar, quer ela se matricule em instituição oficial ou de livre iniciativa. É acaciano que sem dinheiro não há possibilidade de uma educação de qualidade.

Considero ridículo o Secretário Geral do Ministério de Educação, Everardo Maciel, declarar que os recursos oficiais se destinam exclusivamente às escolas estatais. Ele não é o dono do orçamento; deve ser, isto sim, servidor do povo brasileiro. Além disso, em nenhum momento a regulamentação, por exemplo, da Emenda Calmon estabelece exclusividade para o setor oficial.

Se, efetivamente, se concretizar o apelo dos reitores brasileiros, passará a existir maior viabilidade para o regime de tempo contínuo no corpo docente das universidades particulares.

O Secretário Geral do Ministério da Educação tem afirmado que os universitários da rede particular apresentam, de modo geral, mais dificuldades financeiras do que aqueles que integram a rede oficial. Chegou a hora de passar da retórica às ações concretas.

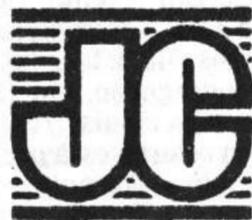
Realidade educacional

Alguns aspectos da realidade educacional brasileira: há 20 milhões de analfabetos; aproximadamente 7 milhões de crianças em idade escolar, sem escola; em torno de 50% dos alunos desistem antes de atingir a 4ª série do 1º Grau. Razões: incapacidade intelectual por subnutrição, necessidade de trabalhar, entre outros motivos. Perante esta realidade, pode a classe universitária exigir mais privilégios para si?

Transcrito do "Jornal do Comércio"

OBSERVADOR ECONÔMICO

LAURO DIECKMANN



"House Organs"

Circula o "PUC/RS Informação", bem feito boletim de divulgação, talvez o mais bem feito que já tenha recebido de universidade do Estado. É produzido pelo jornalista Tibério Vargas Ramos. A exemplo dos releases, que comentei nas duas colunas anteriores, os "house organs" também deveriam ser objeto de reavaliação por parte de seus produtores. Seria interessante aferir o grau de leitura efetiva, o formato, os assuntos etc...

De um pessoal que produz comercialmente "house organs" ouvi o comentário de que há um bom mercado para esse tipo de produto, à medida que, numa tendência universal, os veículos tradicionais tendem a diminuir em número e, por isso, tornarem-se mais abrangentes. Daí a necessidade não só de "house organs", mas, também, de

veículos específicos para públicos segmentados.

Um editor desse tipo de publicação observou que "o empresário pode dizer, no jornal de sua empresa, o que pensa e enviar a mensagem às pessoas que lhe convem". Resta saber — e essa é a questão fundamental —, se o destinatário irá, efetivamente, ler o material. Ou se o produto vai se perder entre montanhas de papéis e publicações diversas?

Uma boa saída, em termos de veículos da casa é a encontrada pela UFRGS, que faz um jornal mural, onde conta suas principais notícias. O jornal mural em muitos casos, talvez seja mais efetivo que uma publicação tipo jornalzinho ou revista. Todo o mural sempre chama a atenção, não corre o risco de ser jogado no lixo, após lido, e permanece mais tempo à vista.

Homenagem aos jubilares

Dois professores-religiosos dedicados à mensagem cristã e à educação dos jovens

O vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Liberato, e o Assessor Especial da Reitoria, Irmão Faustino João, completaram, dia 15 de agosto, 50 e 60 anos de Vida Religiosa, respectivamente. Às 18h30min, na Capela Universitária, foi celebrada uma Missa em Ação de Graças, com a participação do Coral e Orquestra Juvenil da PUC. À noite, foi oferecido um jantar no salão do Champagnat.

O Irmão Liberato foi saudado pelo Reitor, Irmão Norberto Rauch, e o Irmão Faustino pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente. Ambos salientaram a dedicação dos homenageados ao ensino e à vida religiosa, com uma larga folha de serviços prestados ao Brasil, pátria que escolheram.



Missa em ação de graças

Irmão Liberato (50 anos)

Nascido na cidade de Werne a.d. Lippe, estado de Westfalen, na Alemanha, em 15 de outubro de 1919, o professor Wilhelm Hunke, nome do Irmão Liberato, está na Congregação Marista desde 15 de agosto de 1935 e veio para o Brasil em 1937, chegando em Porto Alegre no dia 12 de outubro. o Bacharel e Licenciado em Letras Anglo-Germânicas pela própria PUC, Liberato tem pós-graduação no Exterior. Fez aperfeiçoamento pedagógico em Saint Quentin, na França; especialização em Administração Acadêmica nas universidades de Houston, Texas, USA, e Guadalajara, no México; e pós-graduação em Germanística, da Universidade de Muenster, e Língua e Literatura Alemã na Universidade de Muenchen, ambas na Alemanha.

Em Porto Alegre, o Irmão Liberato foi diretor do Colégio Rosário e Vice-Reitor da PUC desde 1967, tendo assumido a Reitoria

em 1978, quando do falecimento do Reitor Irmão José Otão. Paralelamente às duas atividades administrativas, Liberato continua lecionando no Instituto de Letras e Artes, sendo professor Titular de Língua, Literatura e Cultura Alemã; de Prática de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e de Prática de Tradução e Interpretação de Alemão. É autor de diversas obras de Língua e Cultura Alemã e também de Educação. Entre as várias comendas que recebeu, destacam-se a Cruz de Mérito de 1ª Classe da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha; Troféu Gaúcho Honorário, conferido pela Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS); Educador Emérito, considerado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Palmas Acadêmicas da França no grau de Oficial; e Ordem do Sagrado Tesouro da Terceira Classe do Japão.



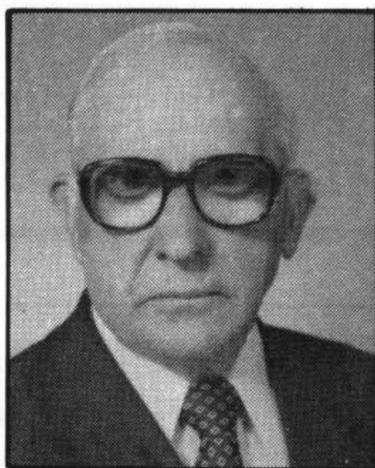
O Vice-Reitor

Ir. Faustino (60 anos)

Salomón Torrecilla Vesga, o Irmão Faustino João, nasceu em Burgos, na Espanha, em 21 de outubro de 1908, e está comemorando 60 anos de participação na Congregação Marista. Está no Brasil desde 27 de setembro de 1927, tendo cursado a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da PUC de 1934 a 1937. Fez pós-graduação em Madri, na Espanha, e em Turin, na Itália. É catedrático em Economia Política, Estatística, Estatística Educacional e História da Doutrina Econômica. O Irmão Faustino é Professor Emérito da PUC. Foi diretor do Colégio Rosário e um dos organizadores da Universidade Católica, tendo participado da criação de diversos cursos, como o de Jornalismo, por exemplo. Diretor da Faculdade de Educação de 1969 a 1978, o Irmão Faustino respondeu pela Reitoria em diversas oportunidades.

Em sua terra, na Espanha, o Irmão Faustino já recebeu três condecorações: é Professor Benemérito do Ministério de As-

O Assessor da Reitoria



suntos Exteriores; Comendador da Ordem Civil de Alfonso X el Sabio; e Comendador da Ordem de Isabel, a Católica. Na França recebeu Palmas Acadêmicas. Naturalizado brasileiro desde 30 de setembro de 1935, Faustino João é Cidadão Honorário de Porto Alegre, Educador Emérito do Rio Grande do Sul, também detentor do troféu Gaúcho Honorário, da RBS, e da Medalha Irmão Afonso, da PUC. Tem 15 obras publicadas sobre Economia, Educação, aspectos culturais da Espanha e educacionais da França.

PUC-RS/Informação

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Chanceler:

Dom Cláudio Colling

Reitor:

Irmão Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor:

Irmão Liberato

Assessor especial:

Ir. Faustino João

Chefe de Gabinete:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Adjunto — Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários

Ir. Modesto Giroto

Adjunto — Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro profissional nº 3718

Ambulatório e internação

Todas as especialidades em clínica e cirurgia

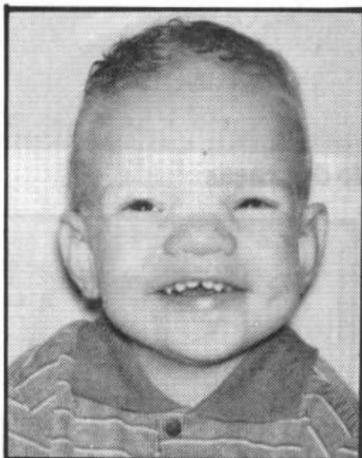
O Hospital São Lucas, da PUC, está capacitado a atender todas as especialidades clínicas e cirúrgicas a nível de Ambulatórios e Internação.

As consultas ambulatoriais podem ser realizadas através de vários convênios ou mediante a tabela própria dos ambulatórios. Salientamos que o INAMPS não remunera as consultas ambulatoriais, e sim os exames complementares. Estes poderão ser realizados somente após a revisão técnica e conseqüente aprovação pelo revisor do próprio Instituto.

A nível de Internação oferecemos diversas modalidades de acomodações, com ou

sem cobertura parcial do INAMPS e outros convênios: suítes com quarto, sala e banheiro privativo, ar condicionado, telefone, frigobar e room-service; apartamentos privativos com banheiro privativo, telefone e room-service; apartamentos semiprivativos com dois leitos e banheiro; e apartamentos semiprivativos com quatro leitos e banheiro.

Além destas acomodações, os pacientes podem optar por apartamentos coletivos cobertos integralmente pela Previdência Social, com visitas em horários preestabelecidos e sem acompanhante.



Juliano

Um mutirão pela vida

— O menino Juliano está curado. Foram estas as palavras do médico ao sair do bloco cirúrgico, dia 10 de agosto. Juliano submeteu-se a uma intervenção para retirar um fronto naso encefalocele, mas após o início da cirurgia os médicos constataram que era um cisto dermoide do lobo frontal com fistula nasal. Desta forma os médicos fizeram a ressecção do cisto e do trajeto fistuloso.

Graças à colaboração dos Irmãos, professores, funcionários e alunos da PUC/RS, esta cirurgia pode ser efetuada. Sirlei, nossa funcionária, está sensibilizada com a campanha feita por seus amigos e, segundo ela, nada poderá ser feito para retribuir.

CURSOS

MESTRADO — Alunos que concluíram cursos de mestrado na PUC poderão retirar os diplomas na sala 301 da Reitoria, pela manhã ou à tarde. Estão à disposição certificados de mestres em Letras, História, Sociologia, Filosofia, Psicologia e Educação.

ECLESIOLOGIA — A convite do Bispado, o monsenhor Urbano Zilles, diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC do Rio Grande do Sul, ministrou, durante cinco dias, um curso sobre Eclesiologia, em Ponta Grossa, no Paraná. As aulas foram assistidas por religiosos, estudantes de Teologia e leigos.

ECOLOGIA — O Centro de Estudos dos Acadêmicos de Biologia e o Instituto de Biociências da PUC promoverão um curso de extensão universitária em Ecologia, Morfologia e Sistemática de Mamíferos Neotropicais, que será ministrado pelo professor Vitor Travi. Terá aulas teóricas de 23 a 27 de setembro, das 8h às 12h, e observações nos dias 28 e 29 daquele mês, na Reserva Biológica do Lami. As inscrições estão abertas na sala 107 do Instituto de Biociências da PUC, onde o atendimento é das 14h às 18h. Poderão participar formados ou estudantes de Ciências e Biologia.

Pastoral Vaticano

Dom Ivo Lorscheiter, da CNBB, ir

Numa promoção conjunta da Pró-Reitoria da Assuntos Comunitários e Conselho de Pastoral, iniciou dia 20 de agosto, às 20h, no anfiteatro do prédio 5 do campus da PUC, um curso de extensão universitária sobre o "Concílio Vaticano II — 20 anos depois", destinado especialmente a professores daquela instituição. O primeiro palestrante foi o Pe. Zeno Hastenfeufel, que falou sobre o "Contexto Histórico do Vaticano". Com encontros sempre às terças-feiras, o curso se prolongará até o dia 19 de novembro, "com o objetivo de proporcionar aos professores da Universidade um aprofundamento teológico e um conhecimento mais atualizado sobre a caminhada da Igreja Católica nos últimos 20 anos", explicou o Pe. Zeno, encarregado



Padre Zeno

FIUC: Assembléia em São Domingos

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Rauch, esteve em agosto, na República Dominicana. Lá participou da XV Assembléia Geral da Federação Internacional de Universidades Católicas (FIUC), realizada de 5 ao dia 9, na Universidade Católica de São Domingos, tendo como tema central "As expectativas da juventude e a Universidade Católica". O assunto foi apresentado por especialistas de diversas partes do mundo, sendo depois analisado em painéis e debates em grupo. "Ainda durante a reunião da FIUC, foram tratados assuntos administrativos, realizadas eleições da nova diretoria e análise de projetos de pesquisa em andamento", relatou Norberto Rauch. "No encontro também foram debatidas as relações das universidades católicas com o Vaticano e ainda se discutiu a elaboração de dois documentos. Um pontifício sobre a universidade católica e outro sobre a liberdade acadêmica na universidade católica", informou Rauch.



Luiz Carlos Crescenti Faleiro, Doutor em Ecologia e professor do Instituto de Biociências da PUC, foi indicado para o Conselho Superior da Fundação Balduino Rambo, destinada a preservação do meio ambiente.

Um filme documentário sobre a cultura no Japão foi exibido dia 22 de agosto, na PUC. Após, o Pe. Vendelino Lorscheiter, diretor do Centro de Cultura Brasileira da Universidade de Sofia, em Tóquio, proferirá uma palestra sobre a cultura japonesa, com a credencial de estar radicado há 30 anos no Japão.

MURAL

Os 2.500 calouros do vestibular de inverno da PUC foram recepcionados, no salão de atos, pelo reitor, Irmão Norberto Rauch, e pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários, Irmão Liberato, que falaram sobre os objetivos de uma Universidade Católica, voltada para a formação total do aluno — científica, cultural e humana. Também foi apresentado um audiovisual sobre a organização administrativa e equipamentos existentes da PUC para pesquisa, ensino e aprendizagem.

Diogo Pires Aurélio, professor da Universidade Nova de Lisboa, fez uma palestra, dia 26, na Reitoria da PUC, sobre "A Literatura Portuguesa após 1974".



Lembra Concílio II, 20 anos após

irá proferir palestra no dia 30 de setembro, às 20h

de organizar o ciclo de palestras e debates que terá, entre os conferencistas, os bispos Dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB, e Dom Antônio Cheuiche, da Arquidiocese de Porto Alegre.

As conferências

As demais conferências que foram programadas são as seguintes: dia 27 de agosto, "A Cristologia a partir do Vaticano II", pelo monsenhor Urbano Zilles; dia 3 de setembro, "A Igreja a partir do Vaticano II", pelo Pe. Geraldo Hackmann; dia 10 de setembro, "Compromissos da Igreja no mundo de hoje", por Dom Antônio Cheuiche; dia 17 de setembro, "Missão do Leigo na Igreja", painel coordenado por Iolanda Bastos; dia 24 de setembro, "A Evangelização da Cultura", por Dom An-

tônio Cheuiche; dia 30 de setembro, excepcionalmente uma segunda, "A Igreja e compromisso social do cristão, por Dom Ivo Lorscheiter; dia 8 de outubro, "Ecumenismo a partir do Vaticano II", painel coordenado pelo Pe. Jesus Hortal; dia 22 de outubro, "A renovação Litúrgica do Vaticano II", pelo Pe. Marcos Brand; dia 29 de outubro, "As correntes teológicas do Vaticano II e a Teologia da Libertação", pelo Frel Itacir Gasperin; dia 5 de novembro, "Caminhada da Igreja do Vaticano II até Puebla", pelo Pe. Ernesto Goeth; dia 12 de novembro, "As diretrizes gerais da Pastoral da Igreja no Brasil", por Dom Jaime Chelmo; e dia 19 de novembro, "os caminhos conciliares do Carisma Marista", pelo Irmão Provincial.

Pensadores católicos

Peter Hunerman
em reunião
com professores
da PUC e Unisinos



Com o objetivo de formar pensadores católicos para o exercício do magistério e também para influir na comunidade, a Kaad, organismo católico da Alemanha Ocidental que concede bolsas de estudo, manterá estreito intercâmbio de colaboração com a PUC do Rio Grande do Sul e a Unisinos. O Pe. Peter Hunerman, presidente da Kaad, veio a Porto Alegre para manter contatos com as duas universidades, neste sentido.

Na PUC, Hunerman proferiu uma conferência sobre "Ethos e Igreja" para professores e alunos do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas. Depois, manteve uma reunião preparatória com Elvo Clemente, Jesus Hortal, Mainar Longhi, Ítala Maria Suárez de Puga e Urbano Zilles, representando a PUC, e Aloísio Ullmann, Bruno Hartmann e Sérgio Farina, indicados pela Unisinos. "Ficou decidido que os reitores das duas universidades indicarão um Conselho Regional para coordenar o intercâmbio com a Kaad", anunciou o pró-reitor de Pós-Graduação da PUC, Irmão Elvo Clemente.

Wagner recebe "René Le Fort"

O professor João Carlos B. Wagner, dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia da PUC, recebeu a medalha "René Le Fort", maior lãurea concedida pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. A solenidade foi dia 4 de julho, à noite, no Hotel Miramar, em Recife.

Junto com Wagner, também foram agraciados com a "René Le Fort", o cirurgião plástico Ivo Pitanguy; Daniel Laskin, da Faculdade de Odontologia de Richmond, Virgínia, Estados Unidos; J. O. Andreasen, do Hospital Universitário da Dinamarca; e mais três professores da Universidade de São Paulo — Bruno König Júnior, Clóvis Marzola e Sérgio Augusto Guimarães.

A criadores de ovinos

Instituído em 1978, foi entregue, mais uma vez, o Troféu Irmão Otão, no dia 6 de setembro, às 18h30min, no estande da Arco, durante a VIII Expoiner, no Parque de Exposições de Esteio. O prêmio conferido pela Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da PUC, com sede em Uruguaiana, é destinado aos produtores dos melhores ovinos de corte.

"O Troféu visa estimular a orientação correta imprimida na criação de raças "hampshire down", "ile de france" "texel" e "suffolk", servindo de exemplo aos demais, contribuindo, assim, para uma mais rápida e objetiva evolução desta nova opção da ovinocultura brasileira", explicou o diretor da Faculdade, professor Mário Hamilton Vilela.

SEMANA RURALISTA

Por outro lado, será realizada, de 23 a 27 de setembro, a VIII Semana Ruralista de Assuntos Zootécnicos, promoção anual da Faculdade de Zootecnia, que reúne em Uruguaiana pecuaristas, técnicos e estudantes de Ciências Agrárias. Como de praxe, terá como local o Centro Comunitário do Lions Clube de Uruguaiana e os congressistas irão debater, entre outros temas, a polêmica Reforma Agrária, proposta pelo Governo Federal.

Os professores Elói João Kirsten, Plínio Fasolo, Ronaldo Mancuso e Vicente Hillebrand, do Instituto de Física da PUC, participaram do III Simpósio Sul-Brasileiro de Ensino de Ciências, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O pró-reitor de Graduação, prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em "Seminário sobre Conceitos de Computadores para Reitores", que foi realizado em agosto, no Centro Educacional e Residencial da Gávea, no Rio. A promoção é da IBM do Brasil.

Dia 27 de junho houve uma promoção no Centro de Cultura Japonesa da PUC, no 5º andar do prédio 8 do campus. Começou com a apresentação de um filme cultural; depois foi proferida uma palestra sobre Educação, a cargo de Yuzo Sekigawa, funcionário da Embaixada do Japão em Brasília; terminando com uma apresentação de danças folclóricas.

Está em funcionamento, no Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras da PUC, neste semestre, a Oficina de Criação Literária, a cargo do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, do Instituto Estadual do Livro. Todas as quintas-feiras, das 14 às 18 horas.

Foi realizado, na PUC, de 22 a 24 de agosto, um Seminário sobre as Ciências da Linguagem e a Formação do Leitor, numa promoção conjunta do Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras e Centro Yázigi de Educação e Cultura.

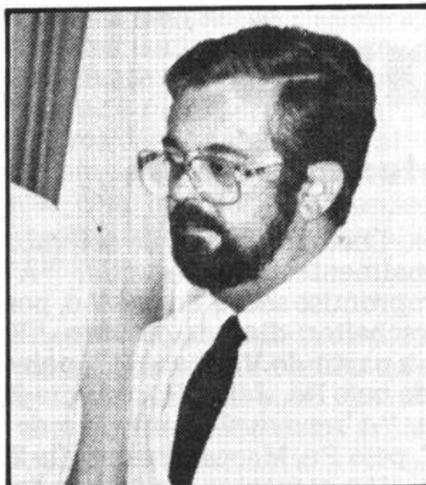
Monsenhor Urbano Zilles, diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, presidiu a comissão examinadora do concurso para professor titular em Filosofia Contemporânea, na Universidade Federal de Santa Maria. Pedro Miguel Cinel, também docente da Filosofia da PUC, igualmente participou da banca.

Pesquisas em Madri

Sandra e Braz Brancato receberam bolsa da Espanha

Os professores Sandra Maria Lubisco Brancato e Braz Augusto Aquino Brancato, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, realizarão investigações históricas em Madri, no Arquivo Histórico Nacional e no Ministério de Assuntos Exteriores. O casal, que possui doutorado em História na Universidade Complutense, de Madri, recebeu agora bolsa de estudos do Governo da Espanha, através do Ministério de Assuntos Exteriores, e viajam em dezembro para a Europa.

O consul da Espanha em Porto Alegre, Fernando Martinez Westernaussen, explicou que as bolsas de pesquisa concedidas a Sandra Maria e Braz Brancato fazem parte do programa de cooperação firmado entre o Governo espanhol e a PUC gaúcha, para intercâmbio cultural com dois órgãos



Braz Augusto

da Universidade — Centro de Estudos Ibero-Americanos e Curso de Mestrado em História, com área de concentração em História Ibero-Americana.

O patrimônio de São Paulo

O professor Arno Alvarez Kern, do Mestrado em História e do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, representou aquela Universidade na I Semana do Patrimônio Histórico da cidade de São Paulo, que reuniu pesquisadores de diversos estados e também do exterior. Durante mesa redonda sobre "Sistemas e níveis de intervenção para a reconstrução da História da Cidade", Kern apresentou o projeto "Pesquisa histórica, arqueológica e arquitetônica da Missão de São Lourenço, RS". Ainda participou de uma mesa redonda que discutiu "Arqueologia Histórica". A Semana foi promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

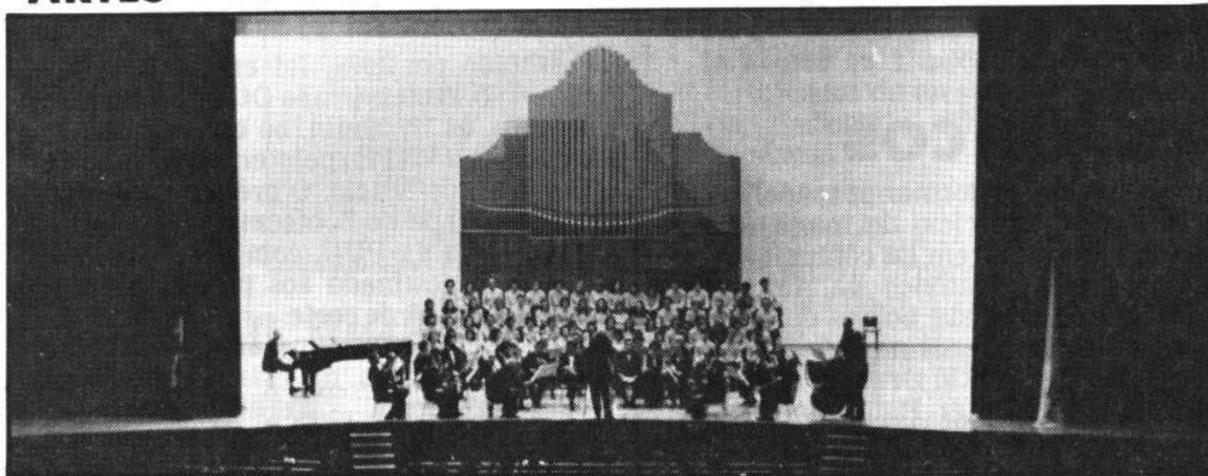
As Missões

Kern ainda aproveitou sua viagem para ir ao Rio de Janeiro, onde realizou um levantamento documental na Biblioteca Nacional sobre os Manuscritos da Coleção de Angelis, referentes às Missões Jesuíticas. "Esta pesquisa será incorporada a outros trabalhos arqueológicos de campo e laboratório sobre a Região Missioneira, considerada pela Organização das Nações Unidas como Patrimônio da Humanidade", informou o diretor do Instituto de Filosofia da PUC, monsenhor Urbano Zilles.

Arte moderna latino-americana

Com a finalidade de realizar pesquisas em fontes primárias e bibliográficas, adquirir livros sobre a arte modernista latino-americana e contactar com outros pesquisadores desta área, a professora Maria Lúcia Bastos Kern, do Curso de Mestrado em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, esteve em São Paulo. Durante uma semana, visitou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea, Bienal e Centro Cultural de São Paulo; e no Rio de Janeiro, a Funarte, Museu Nacional de Belas Artes e Biblioteca Nacional. A bibliografia adquirida e a documentação xerografada já estão à disposição dos alunos dos cursos de pós-graduação em História, nas áreas de Cultura Brasileira e História Ibero-Americana.

ARTES



Coral e Orquestra

Na noite de 12 de junho, o Coral e a Orquestra Juvenil da PUC apresentaram um concerto, em conjunto, no Teatro Renascença, nesta capital.

Toda a primeira parte esteve a cargo da Orquestra Juvenil, executando um programa com composições de Handel, Corelli, Genzmer, Matesky, Guerra Peixe e outros.

Na segunda parte, o Coral apresentou as seguintes músicas:

— A Cappella: Pe. José Maurício — Immutemur habitu

Caetano Velloso — Luz, lua, lua.

Com orquestra: Gretchaninoff — Cantate Domino

J. S. Bach — Jesus, alegria dos homens

Handel — Praise the Lord.

Foi evidenciado um sensível progresso da orquestra, visto ser um conjunto de cordas em formação. Afiinação, técnica e interpretação estiveram boas, fazendo prever uma natural maturidade dentro de mais 1.500 horas de prática dos instrumentos (violinos, violas, violoncelos e contrabaixos). Gília Gerling o metiê a fundo e sabe induzir os jovens usicistas gradativamente ao nível requerido para um instrumento de cordas. Equilíbrio sonoro, intenso e compassado constituiu-se em ponto alto, dando a cada estilo os destaques peculiares.

Foi solista do Concerto para oboé e cordas, de Corelli, o Prof. Giuseppe Papallardo, que brindou o público com primorosa

atuação.

São 22 os componentes da orquestra juvenil: alunos universitários e de segundo grau da PUC, da Ufrgs e de diversos colégios secundários, sendo 18 moças e quatro rapazes.

O coral da PUC é conhecido na Capital, no Interior do Estado, em outros Estados do país e no estrangeiro. Vem se destacando principalmente no oratório, na ópera e na música sacra, de que ainda deu cabal demonstração em 1984 com a encenação da ópera IL TROVATORE, no Teatro São Pedro, sob a regência do Maestro Frederico Gerling Junior.

Tanto a capella como acompanhado de orquestra, o coral se houve muito bem, executando os diferentes quadros com justeza, equilíbrio, afinação e leitura sonora intensa e extensiva.

Coral e Orquestra Juvenil da PUC se integram com espontâneo entrosamento, formando um todo de apreciável coesão e unidade, estas envolvidas por ressonância sem refração e de equilibrada assimilação estética.

Gília Gerling está estreando na regência. E o faz com precisão e sensibilidade, prometendo ocupar, em futuro muito próximo, com brilhante destaque, o pódium dos maestros.

A seleta platéia aplaudiu com entusiasmo e exigindo repetições.

Irmão Ernesto Dewes



Antônio Gonzales, diretor da Famecos

Contra registros de não bacharéis

O diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor Antonio Firmo de Oliveira Gonzalez, enviou ofício ao Delegado Regional do Trabalho, Vinícius Pitágoras Gomes, protestando contra o pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, que deseja o registro de não bacharéis que estejam exercendo a profissão.

Gonzalez entende que o deferimento do pedido formulado pelo Sindicato corresponderá a um atentado aos jornalistas que obtiveram o registro até 1972, quando encerrou o prazo para a profissionalização dos não formados; além de prejudicar os bacharéis em Jornalismo e a centenas de estudantes das Faculdades de Comunicação Social existentes no País. "Também não representa — pondera o diretor da Famecos — garantia para os que forem beneficiados, pois poderão ter seus registros cassados a qualquer momento, uma vez que foram feitos à margem da legislação vigente".

No ofício encaminhado ao Delegado Regional do Trabalho, Antonio Gonzalez lembra que a concessão de registros para não graduados foi definitivamente encerrada em 24 de agosto de 1972, face aos dispositivos da Lei nº 5.696. "A regulamentação da profissão de jornalista deve ser preservada, pois representou uma luta de 51 anos", defendeu o diretor da Famecos.

Nossos remadores vencem na USP

Remadores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul ganharam uma das provas da IV Regata Universitária Brasileira, realizada em São Paulo, Capital, numa promoção do Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (USP). A vitória ocorreu na prova "Yole Franches a 4 Remos", percorrendo mil metros em 3 minutos e 40 segundos, tendo como timoneiro Acácio Lemos e como remadores os acadêmicos Alberto Eyng, Felipe Borbach, Eurico Pinto e Gilson Castro. "A PUC já havia participado, no ano passado, da Regata Universitária Brasileira, sempre com bom aproveitamento", orgulha-se o pró-reitor de Assuntos Comunitários, Ir. Modesto Giroto.

Professor da Famecos dá palestras na Europa

Struck fala sobre o Rio Grande na Alemanha e Suécia

O publicitário Hans Peter Struck, professor de Mercadologia e também de Pesquisa e Mercado e Opinião na Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande, foi convidado a proferir palestras sobre a "Economia do Rio Grande do Sul e seus meios de comunicação social", em universidades da Europa. Struck viajou dia 5 de julho e começou dando duas conferências em Tübingen, na Alemanha, uma na Faculdade de Ciências Econômicas e outra na Sociedade Teuto-Brasileira.

Nas palestras que proferiu na Europa, o professor da Famecos procurou mostrar que o Rio Grande do Sul é um estado bastante desenvolvido em todos os setores, apesar de ser desconhecido no Exterior. "Procurei apresentar aspectos econômicos, como se divide a sociedade em razão do poder aquisitivo, participação dos setores primário, secundário e terciário na economia e a contribuição das colonizações alemã e italiana".

Struck conta que as platéias se surpreenderam com o fato de uma cidade como Porto Alegre ter seis canais de televisão, quando em toda a Alemanha há apenas três. Revelou, ainda, que em todo o Estado operam 382 emissoras de rádio. "Tive de lamentar, todavia, o fato de Porto Alegre ter apenas dois jornais, depois da crise enfrentada pela Caldas Júnior", reconheceu o professor, ao retornar a Porto Alegre, no início de Setembro.

Naquele país, ainda esteve nas universidades de Munich e de Heidelberg, encerrando sua gira em agosto na Universidade de Upsala, na Suécia. Viajando em nome da PUC gaúcha, Struck manteve contatos para a assinatura de convênios culturais com aqueles dois países, principalmente para o intercâmbio de bolsas de estudo para professores e alunos.

Cultura japonesa e luso-brasileira

O Centro de Cultura Japonesa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Centro de Cultura Luso-Brasileira da Universidade de Sophia, de Tóquio, passarão a trabalhar em estreita colaboração, principalmente através da troca de bolsas de estudo para professores e alunos, bem como intercâmbio de publicações e informações. Esta foi uma das decisões da reunião mantida entre o vice-reitor da PUC, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria, e o vice-reitor Acadêmico da Universidade de Sophia, Pe. Anselmo Mataix, S.J. Ele veio a Porto Alegre em companhia do Pe. Vendelino Lorcheiter.

"Também ficou acertado — informou o Irmão Liberato — que o convênio atual existente entre a PUC do Rio Grande do Sul e a Universidade de Sophia para intercâmbios nas áreas de Letras e Ciências Humanas será renovado e ampliado para outros campos, a serem oportunamente definidos, de acordo com os interesses". O Pe. Anselmo Mataix aproveitou sua ida à PUC para visitar o Instituto de Geriatria, montado em convênio com o Governo do Japão. Na ocasião ele foi recebido pelo diretor do Instituto, prof. Yukio Moriguchi, que também é responsável pelo Centro de Cultura Japonesa da PUC.

Engenharia busca melhor formação

Em resposta a críticas de alunos, o diretor da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, prof. Inácio Vicente Berlitz, reafirmou que o currículo pleno dos cursos de Engenharia da PUC implantado a partir de 1977, foi aprovado pela Resolução 48/76 do Conselho Federal de Educação, para ser ministrado em cinco anos, numa média de 30 créditos por semestre. "Por conseguinte — ressaltou o diretor — não estão sendo infringidas normas e não houve acréscimo de semestres na Engenharia da PUC".

Berlitz explica que as 3.600 horas/aulas (ou 240 créditos) determinadas pelo CFE é o mínimo exigido. "As Universidades têm autonomia de completá-lo, após estudos junto a seus departamentos, onde os professores, com suas experiências acadêmica e profissional, sugerem um currículo pleno que permita uma adequada formação do aluno. Portanto, há um currículo mínimo obrigatório e matéria optativas, das quais a Universidade escolherá, por força de lei, aquelas que incluirá no currículo pleno. A opção determinada pelo MEC é feita pela faculdade, tornando-se obrigatória para o aluno". O professor ob-

serva que dentro desta liberdade a PUC, como quase a totalidade das Universidades do País, adotam currículos para a Engenharia com números de créditos superior ao mínimo determinado pelo MEC, buscando, assim, uma melhor formação do aluno.

O diretor da Engenharia da PUC pondera que os alunos confundem, "alguns ainda no início do curso", ressaltando, a distribuição ou ênfase dada a um conjunto de disciplinas, variável de acordo com a especialização pretendida pelo acadêmico. "Assim, na Engenharia Elétrica, o aluno opta por disciplinas voltadas para a Eletrotécnica ou com ênfase para a Eletrônica, para atender os dispositivos nos artigos 8 e 9 da Resolução 218 da Lei 5.194 do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura".

Inácio Vicente Berlitz ainda lembrou que a PUC, em 1984 e 85, investiu em laboratórios de Eletrônica e Eletrotécnica, melhor equipando-os. "Tem, hoje, neste setor — conclui o diretor — um dos melhores laboratórios de ensino do País, muito elogiado, inclusive, pelos participantes da Reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, realizado na PUC, em janeiro".

Universidade define Política de Pesquisa

No dia 27 de junho, às 8h30min, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por seu titular, Prof. Ir. Elvo Clemente, dava a palavra ao Reitor Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch para falar a uma assembléia de 80 professores/pesquisadores dos diversos setores e unidades acadêmicas. A reunião, convocada por iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, era o lançamento do debate em torno da redefinição da "Política de Pesquisa".

O Vice-Reitor, Prof. Ir. Liberato, os pró-reitores de Graduação, Prof. Francisco Jardim; de Administração, Prof. Ir. José Pasino, de Assuntos Comunitários, Prof. Ir. Modesto Giroto, todos prestigiaram o ato.

Aberta a sessão, o Reitor falou durante 30 minutos, numa exposição sucinta, clara e objetiva sobre a "Política de Pesquisa":

— Todo o professor por natureza é um pesquisador — afirmou —, pois sem pesquisa o docente torna-se em mero repetidor de conceitos ou relator de fatos. A pesquisa deve ser enfocada sob um triplice ângulo: a iniciação à pesquisa; a pesquisa individualizada; e a pesquisa institucionalizada.

Na iniciação à pesquisa a Universidade estimula a investigação científica dos alunos orientados pelos professores. No corrente semestre há 150 alunos em pesquisa nos diversos cursos, todos subvencionados pela Universidade.

A pesquisa individualizada nasce da postura fundamental e própria do universitário em face do saber. Todos os campos do conhecimento têm aspectos a serem elucidados ou aprofundados pela investigação. É primordial a opção por um tema e o uso de metodologia adequada. "A PUCRS estimula, de todas as formas, a pesquisa individualizada, ensejando a divulgação, a anotação nos curriculum vitae, a publicação e a promoção por merecimento", disse o Reitor.

A pesquisa institucionalizada é aquela que se realiza com o apoio institucional formal, mediante a alocação de tempo, espaços e outros recursos. Rouch explica que ela deve obedecer a um planejamento, para compatibilizar os recursos disponíveis ou possíveis de serem obtidos com os projetos.

Esta pesquisa pode ser subdividida em: Pesquisas vinculadas aos Cursos de Pós-Graduação, Núcleos de Pesquisa e Centros de Excelência.

Pesquisas vinculadas aos Cursos de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado) são parte integrante e automática da produção científica dos Cursos. O Ato Normativo especial de 10% sobre o salário básico aos portadores do título de doutor ou livre-docente em regime especial.

Núcleos de pesquisa — Define-se como núcleo de pesquisa um grupo de pessoas desenvolvendo atividades científicas em torno de um tema, com caráter de continuidade. Tem número delimitado de pessoas sem previsão de ampliação.



Reitor Norberto Rauch falou no encontro

Centros de excelência — Em determinadas áreas a pesquisa na PUCRS já atingiu bom nível de desenvolvimento. Por outra, existe vivo interesse em engajar a Universidade em programas fundamentais ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A Universidade opta em privilegiar determinadas áreas que constituem **Centros de excelência**. Alguns já existentes (como o Instituto de Geriatria, Instituto de Estudos Sociais Políticos e Econômicos — IESPE) e outros a serem criados, nas áreas de Informática, Tecnologia Eletrônica, terão, de forma prioritária, os recursos institucionais. Seus quadros de pessoal devem ser de comprovada competência e com titulação adequada. Diferenciam-se os Centros dos núcleos por sua amplitude, caráter prioritário e sua capacidade de crescimento. As opções dos centros são aprovadas pelo COCEP.

Projetos isolados de pesquisa — São projetos de duração limitada e definida não incluídos nas categorias relacionadas acima. São executados mediante contrato por tempo limitado, sem alteração do regime permanente de trabalho na Universidade. Normalmente devem ser financiados por órgãos externos à PUCRS: CNPq, FINEP, INEP, FIPEC, etc.

"A Pró-Reitoria tem, diante deste quadro, uma responsabilidade importante e decisiva, quer para o cadastro, quer para a avaliação, quer para a consecução de recursos", informou o Reitor, concluindo:

— O importante não é chorar por aquilo que não podemos fazer, mas olhar com atenção e interesse os espaços e alternativas que temos.

Após a exposição do Reitor, seguiu-se amplo e interessante debate em que tomaram parte dezenas de professores e pesquisadores. "Dessa maneira, foi lançado o programa de redefinição da Política de Pesquisa na PUCRS em que professores e alunos devem estar empenhados na perquirição da Verdade", propôs Elvo Clemente.

Novos mestres em Sociologia

Dois professores do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC concluíram o curso de mestrado naquela mesma Universidade. Neli Terezinha Fonari Colombo obteve o grau de Mestra com uma dissertação sobre "O movimento sindical dos metalúrgicos de Porto Alegre (1964-1984)", aprovada por uma comissão examinadora formada pelos professores Antonio David Cattani e José Hugo Ramos, da PUC, e Abílio Afonso Baeta Neves, da UFRGS.

Milton Bins, por sua vez, concluiu o mestrado com uma dissertação sobre "Introdução à Sociologia Geral: um projeto de livro-texto". O trabalho foi julgado e aprovado por uma banca constituída pelos professores Jose Hugo Ramos e Marcos Flávio Soares, da PUC, e Mário Riedl, da UFRGS.

Encontro anual de historiadores

Os professores do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Earle Dinis Macarthy Moreira e Braz Augusto Aquino Brancato, participaram da V Reunião anual da sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, que se realizou em São Paulo.

Macarthy Moreira presidiu o painel "Os pesquisadores e os Arquivos de São Paulo"; enquanto Braz Brancato apresentou uma comunicação intitulada "D. Pedro I do Brasil: uma opção liberal na Espanha".

A visita de uma equipe da Udesc

Professores da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC) estiveram, dia 19 de agosto, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para observar a organização administrativa e o controle acadêmico. Deodoro Gomes Mendonça, coordenador de recursos humanos da UDESC, Valmir de Oliveira Costa, de administração financeira, e Wily Alves, de apoio administrativo, foram recebidos pelo pró-reitor de Graduação da PUC, prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim; o diretor do Centro de Processamento de Dados (CPD), engenheiro José Luiz Guimarães; o pró-reitor adjunto de administração, prof. Antonio Mário Pascual Bianchi; e o Chefe de Gabinete da Reitoria, prof. Eurico Saldanha de Lemos.

Os coordenadores da UDESC mostraram-se interessados em conhecer todo o controle administrativo e acadêmico da PUC através de sistemas de computação, o que não é utilizado naquela Universidade Catarinense. O professor Deodoro Mendonça explicou que a UDESC é mantida por uma Fundação estadual, que possui faculdades em Florianópolis (Educação, Administração e Gerência), Joinville (Engenharia Mecânica, Elétrica e Civil) e também em Lages, onde funcionam cursos de Agronomia e Veterinária. Possui, ainda, pré-escolas e de 1º e 2º graus em diversas cidades de Santa Catarina.